



Prestação de Contas Consolidadas - 2019



Município de Santa Cruz da Graciosa

Índice

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO - 2019	3
O Grupo Municipal	3
Entidade “mãe” - Município de Santa Cruz da Graciosa	3
Empresa de Transportes Coletivos da Ilha Graciosa Lda	6
PRODIB – Associação de Promoção e Desenvolvimento da Ilha Branca	9
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	13
Balanço Consolidado	13
Demonstração de Resultados Consolidada	15
Mapa dos Fluxos de Caixa Consolidado	16
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	17



Município de Santa Cruz da Graciosa

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

Relatório de Gestão Consolidado - 2019

O Grupo Municipal

Entidade “mãe” - Município de Santa Cruz da Graciosa

Atividade

Análise de execução orçamental do Município

A atividade desenvolvida ao longo do ano de 2019 correspondeu, relativamente aos objetivos estabelecidos no Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes.

De forma resumida, destaca-se as seguintes taxas de desempenho:

- O índice de realização do orçamento foi de 84,50%, a que correspondeu um montante de despesa de 4.943.898,69€;
- A despesa de capital apresentou um coeficiente de realização de 74,62%, com um valor de 1.735.960,73€;
- A despesa corrente realizada apresentou um coeficiente de realização de 91,03%, atingindo um valor de 3.207.937,96€.

Resultados

O Município de Santa Cruz da Graciosa encerrou as suas contas referentes ao exercício de 2019, com um Resultado líquido do exercício de 453.630,90€.

A Demonstração de Resultados é o espelho dos custos e proveitos da atividade Municipal, sintetizada no quadro abaixo:

RESUMO	VALOR (€)
Resultados operacionais	104.120,49
Resultados financeiros	45.895,62
Resultados correntes	150.016,11
Resultado líquido do exercício	453.630,90



Município de Santa Cruz da Graciosa

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

PROVEITOS E GANHOS		CUSTOS E PERDAS	
• Vendas e prestação de serviços	317.267,07	• Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00
• Impostos e taxas	721.703,04	• Fornecimento e serviços externos	1.072.391,50
• Transferências e subsídios obtidos	3.118.509,72	• Custos com pessoal	1.402.776,60
• Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	• Transferências e subsídios correntes concedidos	675.047,74
		• Amortizações e provisões	885.014,26
		• Outros custos e perdas operacionais	18.129,24
		→ Resultado operacional	104.120,49
	4.157.479,83		4.157.479,83

O conjunto dos Proveitos Operacionais, está condicionado pela evolução das vendas e prestação de serviços, dos impostos e taxas (imposto municipal sobre imóveis, imposto único de circulação, imposto municipal sobre transações onerosas de imóveis, loteamento e obras, publicidade, etc.) e das transferências e subsídios obtidos (Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal, Participação variável no IRS e o Programa Açores 2020). Estes capítulos, constituem os proveitos com maior peso tendo atingido no ano em análise respetivamente, 7,63%, 17,36% e 75,01%.

Os fornecimentos e serviços externos, o custo com pessoal, as Transferências e subsídios correntes concedidos e as Amortizações e provisões detêm um peso decisivo sobre a estrutura dos Custos operacionais, representando respetivamente cerca de 25,79%, 34,74%, 16,24% e 21,29% do total desses mesmos custos.

No ano de 2019, os proveitos e ganhos foram superiores aos custos e perdas, o que faz com que o Resultado operacional seja positivo no valor de 104.120,49€.

CUSTOS E PERDAS		PROVEITOS E GANHOS	
• Juros suportados	20.425,87	• Juros obtidos	1.252,04
		• Rendimento de imóveis	65.069,45
		• Rendimentos de participações de capital	0,00
		• Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00
		• Ganhos na alienação aplicações de tesouraria	0,00
→ Resultados financeiros	45.895,62	• Outros proveitos e ganhos financeiros	
	66.321,49		66.321,49



Município de Santa Cruz da Graciosa

Os Proveitos financeiros, são provenientes de Juros obtidos de depósitos a ordem e a prazo e de Rendimentos de imóveis. Os Proveitos foram suficientes para cobrirem os custos financeiros que advém exclusivamente dos Juros suportados com os Empréstimos de medio e longo prazo (20.425,87€).

O Resultado financeiro apresenta um valor de 45.895,62€.

CUSTOS E PERDAS		PROVEITOS E GANHOS	
• Transferências de capital concedidas	0,00	• Correções relativas a anos anteriores	582,60
• Perdas em imobilizações	5.316,89	• Ganhos em imobilizações	0,00
• Multas e penalidades	100,00	• Benefícios e penalidades contratuais	2.715,36
• Outros custos e perdas extraordinárias	95.771,90	• Reduções de amortizações e provisões	55.968,46
		• Outros proveitos e ganhos extraordinários	345.537,16
→ Resultados Extraordinários	303.614,79		
	404.803,58		404.803,58

Relativamente aos Custos Extraordinários o valor em Outros custos e perdas extraordinárias refere-se as faturas registadas com pagamentos relacionados com projetos de Recuperação de habitação degradada, financiados através de contratos ARAAL, celebrados com o Governo Regional, através do qual são intervencionadas habitações particulares, daí o não registo nas contas da classe 4.

Ao nível dos Proveitos que concorrem para o cálculo dos Resultados extraordinários, figuram as reduções de amortizações e de provisões, que se referem ao valor do IVA a recuperar contabilizado em 2015, a rubrica Benefícios e penalidades contratuais de multas diversas e outros proveitos e ganhos extraordinários, onde se incluem as transferências de capital descritas no mapa 8.3.4.5. relacionadas com a recuperação de Habitação degradada e o lançamento de proveitos diferidos de transferências de capital recebidas no ano e anos anteriores a amortizar em 2019 (calculado proveniente da aplicação SIC e registo extraordinário conforme ponto 9.2. dos anexos as demonstrações financeiras), e a multas diversas.

O Resultado extraordinário é de 143.519,94€.

PROVEITOS E GANHOS		CUSTOS E PERDAS	
• Proveitos e ganhos totais	4.628.604,90	• Custos e perdas totais	4.174.974,00

O Resultado líquido do exercício apurado, no montante de 453.630,90€, devera ser canalizado para o reforço do Património (Balanço) e para a constituição de Reservas conforme o Ponto 2.7.3. do POCAL.

Desta forma, considerando os Custos e Proveitos Totais, obtém-se um resultado significativamente positivo, mostrando que o Município continua a desfrutar de uma situação financeira confortável, gerando proveitos suficientes capazes de fazer face aos custos do exercício e ainda, reforçar o seu Património (aumento dos fundos próprios do Balanço).



Município de Santa Cruz da Graciosa

Assim, o Município deliberou aplicar o resultado do seu exercício:

Reservas Legais 22.681,55€

Resultados Transitados 430.949,36€

Empresa de Transportes Coletivos da Ilha Graciosa Lda

Atividade

O principal objetivo da Empresa de Transportes Coletivos da Ilha Graciosa, Lda é servir bem os seus utentes, desde sempre e dentro das suas possibilidades, em colaboração com a Escola Básica e Secundária da Ilha Graciosa. No ano letivo 2019/2020, à semelhança do ano anterior, foram efetuados os seguintes contratos com a Escola Básica e Secundária da Ilha Graciosa, para o transporte de alunos. Um contrato para os alunos do 1º ciclo, 2º ciclo e secundário, que utilizam as carreias públicas, atendendo aos horários destas coincidirem com o funcionamento da Escola. Para o transporte dos alunos no Serviço Regular Especializado, da Pré-escola e do 1º ciclo, foram efetuados quatro contratos, lote 1, 2, 3 e 4, de acordo com as respetivas localidades.

No presente ano, procedeu-se à conservação e manutenção da frota, fazendo-se pequenas reparações nas viaturas, evitando assim, que estas se vão degradando, pois existem autocarros ao serviço diário com 37 anos.

No próximo quadro, apresentamos o número dos passageiros transportados e os quilómetros percorridos:

	2015	2016	2017	2018	2019
Passag. transportados	109.017	108.412	107.229	104.902	103.761
Km. Percorridos	109.094	106.886	111.451	112.177	113.068

Verifica-se que existe algumas variações desde o ano 2015 até 2019, referentes aos quilómetros percorridos e passageiros transportados. Comparando o número de passageiros transportados nos últimos cinco anos estes diminuíram 5.236, o que representa 4,82%. No que se refere aos quilómetros percorridos, houve um aumento de 3.974 Km, em relação ao ano de 2015, representando 3,64%. Comparando também com os quilómetros percorridos no corrente ano, com o ano de 2018, houve um incremento de 891 km devido ao maior número de serviços de aluguer.



Município de Santa Cruz da Graciosa

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Resultados

Os rendimentos do presente exercício no montante de 196.328,86€, representam um aumento de 3,42 %, em relação ao ano anterior.

Rúbrica	ANO			%
	2019	2018	Variações	
Prestação de Serviços				
Carreiras	25.791,70	27.076,90	-1.285,20	-4,75
Pré-comprados Normais	2.278,84	2.753,47	-474,63	-17,24
Passes sociais 3.ª Idade	3.586,25	3.502,98	83,27	2,38
Passes sociais-Pensionistas	489,47	582,21	-92,74	-15,93
Passes escolares	65.947,91	64.071,73	1.876,18	2,93
Circuitos aluguer - alunos	31.291,53	34.700,66	-3.409,13	-9,82
Carreiras Fim-de-semana	4.399,94	4.356,17	43,77	1,00
Alugueres:				
Turismo	2543,27	0,00	2.543,27	100,00
Outros alugueres	55.137,68	41.916,09	13.221,59	31,54
Sub total	191.466,59	178.960,21	12.506,38	6,99
Juros D. Prazo	0	0	0,00	0,00
Subsídios SIRIART	4.789,05	4.789,05	0,00	0,00
Subsídio Integra	0	0	0,00	0,00
Outros Rendimentos	73,22	6091,59	-6.018,37	-98,80
Total	196.328,86	189.840,85	6.488,01	3,42

Handwritten signature and initials in the right margin.

Sobre estes resultados podemos referir que:

- Comparando os serviços prestados com o ano anterior, verificamos que houve ligeiras diminuições, nas carreiras públicas, Passes sociais normais (com desconto 10%), passes sociais pensionistas e circuitos de aluguer dos alunos, exceto nos passes sociais (3ª idade) e passes escolares que tiveram um ligeiro aumento. No que se refere aos serviços de alugueres, estes tiveram um aumento de 15.764,86€, em relação ao ano anterior, o que representa 37,61%;
- Os subsídios de investimento do SIRIART, são importâncias imputadas ao exercício, de acordo com as percentagens das depreciações das viaturas (que foram adquiridas ao abrigo deste sistema de incentivos) para compensar os gastos de depreciação.



Município de Santa Cruz da Graciosa

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Relativamente aos gastos temos o seguinte detalhe:

Rúbrica	2019	2018	Variação	%
Fornecimentos serviços externos:				
Gasóleo	22.884,24	23.771,32	-887,08	-3,73
Conservação reparação	8.284,60	7.563,63	720,97	9,53
Pneus e Lubrificantes	1.294,08	2.274,06	-979,98	-43,09
Seguros	9.509,48	9.150,33	359,15	3,92
Outros	15.526,49	18.491,15	-2.964,66	-16,03
Depreciação e amortização	16.751,58	20.178,76	-3.427,18	-16,98
Despesas com o pessoal	114.464,00	106.939,42	7.524,58	7,04
IRC	317,08	60,06	257,02	427,94
Total	189.031,55	188.428,73	602,82	0,32

Handwritten signature and initials in the right margin.

Sobre os gastos do presente exercício, no montante de 189.031,55€, podemos verificar as suas variações em relação ao ano anterior, e ainda face aos gastos totais, pode-se referir que:

- O custo do gasóleo consumido, atendendo às constantes variações de preço ao longo do ano, representa 12,11% dos gastos da empresa, contudo, 51,6% dos quilómetros percorridos, foram com viaturas até aos vinte lugares que tem um consumo reduzido;
- A conservação e reparação das viaturas e as avarias, atingiram 4,38% dos gastos, os quais tiveram um aumento de 9,53% em relação ao ano anterior;
- Os gastos com pneus e lubrificantes representam 0,68% dos gastos totais da empresa, e tiveram uma redução de 43,09% em relação ao ano anterior;
- Os seguros das viaturas atingiram 5,03% dos gastos da empresa, apenas com um ligeiro aumento de 359,15€, representando 3,62% em relação ao ano de 2018;
- As depreciações do exercício representam 8,86% dos gastos, as quais tiveram uma redução de 3.427,18€, comparado com o ano anterior, o que representa 16,98%;
- Os restantes fornecimentos externos e outras despesas representam 8,21% dos gastos, os quais tiveram uma redução de 2.964.66€, representando 16,03%, em relação ao ano anterior;
- As despesas com o pessoal, representam 60,55% dos gastos da empresa, tiveram um aumento de 7.524,58%, em relação ao ano anterior, o que representa 7,04%.

O total dos rendimentos da empresa, no presente exercício no montante de 196.328,86€, deu para cobrir os gastos desta no valor de 189.031,55€, resultando assim, um saldo positivo no presente exercício de 7.297,31.



Município de Santa Cruz da Graciosa

De acordo com o disposto no nº.1 do Artº. 21º do Decreto-Lei nº.411/91, de 17 de Outubro, declara-se que esta Empresa não se encontrava em situação de dívida perante a Segurança Social em 31 de Dezembro de 2019.

O resultado positivo do presente exercício, no valor de 7.297,31€, foi proposto e deliberado a seguinte aplicação:

5% para Reservas Legais 364,87 €

95% para Resultados Transitados 6.932,44 €

PRODIB – Associação de Promoção e Desenvolvimento da Ilha Branca

Atividade

Esta associação tem por objeto, segundo o artigo 3º dos seus estatutos, a elaboração e realização de festivais de música da sua responsabilidade ou pedido de outras entidades públicas ou privadas, a realização da feira taurina da Ilha Graciosa por sua iniciativa ou a pedido de outras entidades públicas ou privadas, a realização de formação e Workshops na área das artes plásticas ou musicais, a organização e realização de exposições de pintura, fotografia, escultura, artesanato, etc., por si idealizadas ou a pedido de outras entidades, elaboração e realização de eventos de índole turístico/cultural no sentido de promover a Ilha Graciosa, nomeadamente a Semana do Carnaval, e editar obras sobre a forma de livros, vídeo, cds.

No presente ano a grande aposta desta associação foi na feira taurina e no festival Ilha Branca, trazendo à Ilha Graciosa grandes nomes da tauromaquia e musical, os quais foram apresentados no programa de atividades, de 8 a 13 de agosto, que incluiu eventos diversificados, de âmbito religioso, cultural e desportivo.

No que diz respeito à Feira Taurina, como vem sendo feito nos últimos anos, conta com duas corridas de praça, realizadas no sábado e segunda-feira, sendo os cavaleiros deste ano António Telles, Tiago Pamplona e João Pamplona acompanhados pelos grupos de forcados Amadores de Coruche, Amadores da Tertúlia Tauromáquica Terceirense e Amadores do Ramo Grande, abrilhantada pela Filarmónica União Progresso de Guadalupe, levando muitos espectadores à Praça de Touros do Monte D.ª Ajuda.

Relativamente ao Festival Ilha Branca, de 3 dias, sexta, sábado e domingo, levou ao palco da Pesqueira a Banda X'Brasil, Amor Electro e HMB, respetivamente, ficando pelas noites dentro com Dj's Play.Bettez, Soulsky e Christian F, animando todo o publico em geral.

A PRODIB – Associação de Promoção e Desenvolvimento da Ilha Branca tem um papel essencial na festividade taurina e do festival Ilha Branca, estando as festividades religiosas em honra do Senhor Santos Cristo dos Milagres sob a responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia da Vila de Santa Cruz da Graciosa.



Município de Santa Cruz da Graciosa

Numa breve análise aos rendimentos e gastos, separados pela Feira Taurina e Festival Ilha Branca elaboramos as demonstrações financeiras.

Resultados

Na análise dos rendimentos e ganhos verificamos que estes atingiram o montante de 220.168,35€, sendo que a modalidade da feira taurina arrecadou 138.414,40€ e o festival Ilha Branca 81.753,95€

Na rubrica da Prestação de Serviços, estão incluídas as vendas de bilhetes da feira taurina e a renda das tascas bem como o patrocínio de fornecedores. Num total de 31.668,35€ recebidos, 79,89% diz respeito à Feira Taurina e 20,11% ao Festival Ilha Branca.

Relativamente aos subsídios recebidos, a PRODIB – Associação de Promoção e Desenvolvimento da Ilha Branca conta com os 180.000,00€ da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa e com 8.500,00€ da candidatura para o apoio do Festival Ilha Branca da Direção Regional do Turismo, totalizando 188.500,00€, distribuídos por 60,01% para a Feira Taurina e 39,99% para o Festival Ilha Branca.

A transferência da Câmara Municipal, efetuada por 4 deliberações da mesma entidade, não impõe separação entre feira taurina e o festival, sendo na sua globalidade para fazer face a despesas com a realização de espetáculos musicais e taurinos, integrados nas Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Para uma melhor compreensão, imputamos a transferência recebida relativamente ao total de gastos pelas duas modalidades, obtendo 62,84% dos gastos para a feira taurina e 37,16% para o Festival, aplicando estas percentagens ao valor da transferência recebida, resultou no valor de 113.113,70€ para a realização da feira taurina e 66.886,30€ para o festival.

Designação	Feira Taurina	Festival Ilha Branca	Total
Prestações de serviços	25.300,70	6.367,65	31.668,35
Serviços secundários			0,00
Apuro	25.300,70	6.367,65	31.668,35
			0,00
Subsídios	113.113,70	75.386,30	188.500,00
Município Santa Cruz Graciosa	113.113,70	66.886,30	180.000,00
Direção Regional Turismo		8.500,00	8.500,00
Outras entidades			0,00
	138.414,40	81.753,95	220.168,35



Município de Santa Cruz da Graciosa

Na análise dos gastos e perdas verificamos que estes atingiram o montante de 182.612,91€, sendo que 114.755,68€ (62,84%) é referente a despesas da feira taurina e 67.857,23€ (37,16%) do festival Ilha Branca.

A rubrica com maior peso é a dos Fornecimentos e Serviços Externos, no valor de 174.253,03€, representado 95,42% dos gastos e perdas das Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, subdividida em feira taurina (62,33%) e festival Ilha Branca (37,67%). Nesta rubrica estas incluídas todas as despesas desde toureiros, grupos de forcados, bandas, alimentações, estadas, alugueres, entre outros essenciais para uma boa organização das festas.

Relativamente aos restantes 4,58%, dizem respeito às rubricas taxas e quotizações, sendo 3,84% de licenças de tourada e de espetáculos e os restantes 0.74% de quotas referentes ao festival taurino.

Designação	Feira Taurina	Festival Ilha Branca	Total
Fornecimentos serviços externos	108.615,93	65.637,10	174.253,03
Serviços especializados			
Publicidade e propaganda	194,38		194,38
Ferramentas desgaste rápido		112,82	112,82
Outros (Incluí desp. Bancárias)	80,91	80,91	161,82
Materiais			
Outros materiais		111,45	111,45
Deslocações, estadas e transportes			
Deslocações (Pessoal)	4.911,68	1.734,86	6.646,54
Estadas	3.730,00	3.804,00	7.534,00
Alimentação	1.740,00	1.914,61	3.654,61
Transportes mercadorias	16.375,29	4.467,51	20.842,80
Serviços diversos			
Alugueres - Equipamentos		11.003,50	11.003,50
Seguros	1.776,07	371,69	2.147,76
Outros serviços	79.807,60	42.035,75	121.843,35
Taxas	4.789,75	2.220,13	7.009,88
Quotizações	1.350,00		1.350,00
	114.755,68	67.857,23	182.612,91

De acordo com o balanço, e no que toca ao Ativo Corrente, este aumentou significativamente, sobretudo devido à rubrica de clientes e outras contas a receber, as quais incluem o valor de donativo referente a um patrocínio e valor de uma candidatura à Direção



Município de Santa Cruz da Graciosa

Handwritten signature and initials in black ink.

Regional de Turismo, valores esses que são referentes ao exercício de 2019, mas o pagamento será efetuado no ano seguinte.

Relativamente aos Fundos Patrimoniais e Passivo, o mesmo aumentou devido sobretudo às rubricas dos Resultados Transitados e dos Fornecedores. Os montantes incluídos na rubrica dos Resultados Transitados são referentes a faturas que se encontravam por contabilizar e liquidar e do subsídio da Direção Regional de Turismo relativos ao ano de 2018, quais foram contabilizadas nesta rubrica para não afetar os resultados reais do exercício de 2019.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Paços do Município de Santa Cruz da Graciosa, 26 de junho de 2020



Município de Santa Cruz da Graciosa

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Demonstrações financeiras consolidadas

Balanço Consolidado

Código das contas POCAL/POC	Activo	2019	2018
		AL	AL
	Imobilizado:		
	Bens de domínio público:		
451 - POCAL	Terrenos e recursos naturais	21 623,20	21 623,20
453 - POCAL	Outras construções e infra-estruturas	1 071 494,96	1 046 257,47
455 - POCAL	Bens do património histórico, artístico e cultural	517 192,76	517 192,76
459 - POCAL	Outros bens de domínio público	12 928 821,71	13 259 903,42
445 - POCAL	Imobilizações em curso	411 880,39	952 445,18
		14 951 013,02	15 797 422,03
	Imobilizações incorpóreas:		
432 - POCAL/POC	Despesas de investigação e de desenvolvimento	20 472,85	9 145,23
		20 472,85	9 145,23
	Imobilizações corpóreas:		
421 - POCAL/POC	Terrenos e recursos naturais	993 459,19	1 015 161,69
422 - POCAL/POC	Edifícios e outras construções	12 142 723,37	10 791 380,16
423 - POCAL/POC	Equipamento básico	230 400,63	256 554,08
424 - POCAL/POC	Equipamento de transporte	391 777,12	315 350,36
425 - POCAL/POC	Ferramentas e utensílios	3 871,87	2 213,82
426 - POCAL/POC	Equipamento administrativo	29 686,15	24 202,62
429 - POCAL/POC	Outras imobilizações corpóreas	3 058,42	3 507,88
		13 794 976,75	12 408 370,61
	Investimentos financeiros:		
411 - POCAL/POC	Partes de capital	14 999,46	14 999,46
412 - POCAL/POC	Obrigações e títulos de participação	156 181,50	234 270,87
415 - POCAL/POC	Outras aplicações financeiras	2 211,73	2 211,73
		173 392,69	251 482,06
	Circulante:		
	Existências:		
36 - POCAL/POC	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 103,00	1 522,00
		2 103,00	1 522,00
	Dívidas de Terceiros - Médio e longo prazos:	0,00	0,00
	Dívidas de Terceiros - Curto prazo:		
211 - POCAL/POC	Clientes, c/c	73 643,70	108 955,93
24 - POCAL/POC	Estado e outros entes públicos	188 230,30	88 645,84
262+263+267+268 - POCAL /	Outros devedores	52 535,78	20 463,01
		314 409,78	218 064,78
	Títulos negociáveis:		
	Depósitos em instituições financeiras/bancários e caixa:		
POCAL/12+13+14 - P	Depósitos em instituições financeiras/Depósitos bancários	443 054,31	342 119,23
11 - POCAL/POC	Caixa	5 124,86	5 790,39
		448 179,17	347 909,62
	Acréscimos e diferimentos		
272 - POCAL/POC	Custos diferidos	23 482,87	20 087,45
		23 482,87	20 087,45
	Total de amortizações		
	Total de provisões/ajustamentos		
	Total do activo	29 728 030,13	29 054 003,78



Município de Santa Cruz da Graciosa

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Código das contas POCAL/POC	Fundos próprios/capital próprio e passivo	2019	2018
	Fundos próprios/capital próprio		
51 - POCAL/POC	Património/capital	9 156 641,39	9 156 641,39
55 - POCAL/POC	Ajustamentos de partes de capital em empresas	116 462,68	119 108,51
	Reservas:		
571 - POCAL/POC	Reservas legais	465 981,04	441 554,46
59 - POCAL/POC	Resultados transitados	8 515 912,94	8 092 678,45
	Subtotal	18 254 998,05	17 809 982,81
88 - POCAL/POC	Resultado Líquido do exercício	496 903,78	489 638,03
	Total dos fundos próprios/capital próprio	18 751 901,84	18 299 620,83
	Interesses Minoritários	39 747,48	39 204,45
	Passivo		
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		
1312 - POCAL / 231 - POC	Empréstimos de médio e longo prazo	960 427,54	1 288 448,87
262+263+267+268 - POCAL /	Outros credores		69 412,62
		960 427,54	1 357 861,49
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
11 - POCAL/231+12 - POC	Empréstimos de curto prazo/Dívidas a instituições de crédito	164 208,23	0,00
221 - POCAL/POC	Fornecedores, c/c	18 812,79	1 080,00
228 - POCAL/POC	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		170,00
24 - POCAL/POC	Estado e outros entes públicos	20 364,73	17 167,34
262+263+267+268 - POCAL /	Outros credores	23 925,50	49 037,45
		227 311,25	67 454,79
	Acréscimos e diferimentos		
273 - POCAL/POC	Acréscimos de custos	171 723,19	153 797,56
274 - POCAL/POC	Proveitos diferidos	9 576 918,83	9 136 064,66
		9 748 642,02	9 289 862,22
	Total do passivo	10 936 380,81	10 715 178,50
	Total dos fundos próprios/capital próprio e do passivo	29 728 030,13	29 054 003,78

Handwritten signatures and initials on the right side of the table.

O balanço consolidado apresenta um ativo de 29. Milhões €, sendo que os interesses dos sócios minoritários da Empresa de Transportes são de 39,7 mil euros. Comparando com o ativo individual do Município o acréscimo da Empresa de Transportes e da PRODIB para o ativo consolidado é inferior a 1,0%.



Município de Santa Cruz da Graciosa

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Demonstração de Resultados Consolidada

Código das contas POBAL/POC	Custos e Perdas	2019		2018	
61 - POBAL/POC	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
61 - POBAL/POC	Mercadorias	0,00		0,00	
61 - POBAL/POC	Matérias	601,70	601,70	886,00	886,00
62 - POBAL/POC	Fornecimentos e serviços externos		1 287 386,16		1 082 517,45
641+642 - POBAL/POC	Custos com o pessoal				
643 a 648 - POBAL/POC	Remunerações	1 169 797,41		1 082 224,29	
63 - POBAL	Encargos sociais	347 443,19		315 589,24	
66 - POBAL/662+663 - POC	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	495 047,74	2 012 288,34	661 084,97	2 058 898,50
666+667 - POC	Amortizações do exercício/imobilizado corpóreo e incorpóreo	873 603,84		814 088,77	
67 - POBAL/POC	Ajustamentos	0,00		0,00	
63 - POC	Provisões do exercício	28 162,00	901 765,84	0,00	814 088,77
65 - POBAL/POC	Impostos	0,00		0,00	
	Outros custos e perdas operacionais	27 063,67	27 063,67	17 350,57	17 350,57
68 - POBAL/POC	(A) Custos e perdas operacionais		4 229 105,71		3 973 741,29
	Custos e perdas financeiros		20 425,87		22 135,57
69 - POC	(C) Custos e perdas correntes		4 249 531,58		3 995 876,86
	Custos e perdas extraordinários	101 188,79	101 188,79	19 003,56	19 003,56
86 - POC	(E) Custos e perdas do exercício		4 350 720,37		4 014 880,42
	Imposto sobre o rendimento do exercício		317,08		60,06
	stos e perdas+Impostos sobre o rendimento do exercício		4 351 037,45		4 014 940,48
	Interesses Minoritários		1 579,87		305,72
88 - POBAL/POC	Resultado líquido consolidado do exercício		496 903,78		489 638,03
	Proveitos e Ganhos				
7111 - POBAL/711 - POC	Vendas e prestações de serviços				
112+7113 - POBAL/ 712+713 - POC	Vendas de mercadorias	17,80		0,00	
712 - POBAL/72 - POC	Vendas de produtos	244 600,54		227 515,06	
72 - POBAL	Prestações de serviços	280 444,66	525 063,00	242 089,46	469 604,52
74 - POBAL/POC	Impostos e taxas	721 461,04		703 161,87	
76 - POBAL/POC	Transferências e subsídios obtidos/Subsídios à exploração	3 127 009,72		2 935 337,52	
77 - POC	Outros proveitos e ganhos operacionais	4 862,27		10 750,84	
	Reversões de amortizações e ajustamentos	0,00	3 853 333,03	0,00	3 649 250,23
78 - POBAL/POC	(B) Proveitos e ganhos operacionais		4 378 396,03		4 118 854,75
	Proveitos e ganhos financeiros		66 321,49		58 003,11
79 - POBAL/POC	(D) Proveitos e ganhos correntes		4 444 717,52		4 176 857,86
	Proveitos e ganhos extraordinários		404 803,58		328 026,37
	(F) Proveitos totais		4 849 521,10		4 504 884,23
Resumo:	Resumo:				
	Resultados Operacionais (B) - (A) =		149 290,32		145 113,46
	Resultados Financeiros (D-B) - (C-A) =		45 895,62		35 867,54
	Resultados Correntes (D) - (C) =		195 185,94		180 981,00
	Resultados antes de impostos (F) - (E) =		498 800,73		490 003,81
	Resultado Líquido consolidado do exercício (F) - (G) =		496 903,78		489 638,03

O resultado líquido consolidado é de 496.903,78€, resultante do resultado individual do Município de 453.630,90€, acrescido da sua parte nos resultados líquidos positivos da empresa local de transportes de 7.297,31€ e da PRODIB no valor de 37.555,44€.



Município de Santa Cruz da Graciosa

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Mapa dos Fluxos de Caixa Consolidado

O mapa de fluxos de caixa consolidado funciona como um documento síntese de toda a execução orçamental do grupo municipal, articulando e equilibrando os recebimentos e os pagamentos, quer de operações orçamentais, quer de operações de tesouraria.

Handwritten signature and initials in the right margin.

	2019	2018
Saldo da Gerência Anterior	356.661,02	501.345,02
Execução Orçamental	335.333,71	480.344,59
Operações de Tesouraria	21.327,31	21.000,43
Total das Receitas Orçamentais	5.434.341,17	5.106.561,77
Receitas Correntes	4.162.640,24	3.924.028,64
Receitas de Capital	1.271.118,33	1.179.105,30
Receitas Outras	582,60	3.427,83
Operações de Tesouraria	223.525,34	221.996,77
TOTAL	6.014.527,53	5.829.903,56
Total das Despesas Orçamentais	5.344.515,94	5.260.324,05
Despesas Correntes	3.608.555,21	3.220.221,26
Despesas de Capital	1.735.960,73	2.040.102,79
Operações de Tesouraria	221.832,42	221.669,89
Saldo para a Gerência seguinte	448.179,17	347.909,62
Execução Orçamental	425.158,94	326.582,31
Operações de Tesouraria	23.020,23	21.327,31

Paços do Município de Santa Cruz da Graciosa, 26 de junho de 2020



Município de Santa Cruz da Graciosa

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Introdução

O Município de Santa Cruz da Graciosa apresenta as demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade, relativas ao exercício de 2019, reportado a 31 de dezembro.

As demonstrações financeiras consolidadas foram efetuadas segundo as normas previstas na Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, a qual aprova a orientação n.º 1/2010, que estabelece um conjunto de princípios que devem estar subjacentes à consolidação de contas.

Foi utilizada a sugestão de um Modelo de estrutura do anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados Consolidados publicado pelo SATAPOCAL, omitindo-se todos os pontos aí definidos que não são aplicáveis, ou cujo conteúdo se considera não existir informação relevante que justifique a sua divulgação.

As notas do presente Anexo incluem as informações financeiras sobre os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação, mapa de endividamento de curto e médio/longo prazo, bem como os mapas exigidos pelo n.º 7 do art.º 75 da Lei n.º 73/2013, nomeadamente Balanço, Demonstração de Resultados e Fluxos de Caixa Consolidados.

1) Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

a) Entidades incluídas no perímetro de consolidação

A Lei das Finanças Locais (NLFL - Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro), que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2014, veio introduzir alterações ao nível da consolidação de contas. Com a publicação desta lei, foram mudados os critérios do perímetro de consolidação e das entidades obrigadas a consolidar, assente no conceito de influência dominante ou controlo, como critério da determinação do perímetro municipal, devendo, neste novo enquadramento, o município consolidar com as entidades onde participa, independentemente da percentagem de participação, desde que a sua posição seja de controlo.

Face ao disposto nos artigos 75º/5, d) da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e 2º/2, a) e 51º/1, o) da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, dando-se todos por reproduzidos, a PRODIB – Associação de Promoção e Desenvolvimento da Ilha Branca esta a ser enquadrada como uma entidade pertença do denominado “Grupo Municipal”.



Município de Santa Cruz da Graciosa

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Denominação	NIF	Sede	Motivos da inclusão	Observações
Município de Santa Cruz da Graciosa	512069760	Largo Vasco da Gama - 9880-352 Santa Cruz da Graciosa	N.º 1 do art. 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro; Ponto 5.3 da orientação n.º 1/2010, publicada pela Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho	Entidade Mãe
Empresa de Transportes Coletivos da Ilha Graciosa Lda	512006156	Rua Boavista, 9880-360 Santa Cruz da Graciosa	N.º 1 do art. 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro; Ponto 5.3 da orientação n.º 1/2010, publicada pela Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho	Transportes Coletivos – Entidade controlada
PRODIB – Associação de Promoção e Desenvolvimento da Ilha Branca	509901875	Rua DR. Manuel Correia Lobão n.º 39 9880 – 380 Santa Cruz da Graciosa	Alínea d), do nº 5 do artigo 75.º da Lei.º 73/2013, de 3 de setembro; Ponto 5.3 da orientação n.º 1/2010, publicada pela Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho	Associação de promoção e desenvolvimento – Entidade controlada

Handwritten signature and initials in the middle right margin.

Tendo por base a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (RFALEI) e as recomendações do SATAPOCAL, datadas de maio de 2016, para efeitos de consolidação de contas, considerou-se que o perímetro de consolidação é composto pelo Município de Santa Cruz da Graciosa, pela Empresa de Transportes Coletivos da Ilha Graciosa Lda, onde o Município detém uma participação no capital de 78.35%, e pela PRODIB – Associação de Promoção e Desenvolvimento da Ilha Branca.

Trabalhadores ao serviço por categoria em 31/12/2019

Categoria	N.º Trabalhadores			Total
	Município	PRODIB	E.Transp. C. Ilha Graciosa	
Técnicos Superiores	8	-	-	8
Coordenadores Técnicos	1	-	-	1
Assistentes Técnicos	13	-	-	13
Assistentes Operacionais	42	-	-	42
Outros	3	-	6	9
Total	67	0	6	73

Entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação

Denominação	NIF	Sede	Detenção Capital	Motivos da exclusão
ART - Associação Regional de Turismo - Turismo dos Açores	512069956	Rua da Palha, 32-34 - 9700-144 Angra do Heroísmo	4,35%	Participação do Município inferior a 20%



Município de Santa Cruz da Graciosa

A ART é uma entidade intermunicipal pelo que nunca integra o perímetro de consolidação – vejam-se as citadas instruções SATAPOCAL de maio 2015.

Nesta perspetiva, não foram incluídas no perímetro de consolidação a ART - Associação Regional de Turismo - Turismo dos Açores e o Fundo de Apoio Municipal.

2) Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

Não aplicável.

3) Informações relativas aos procedimentos de consolidação

A Consolidação de Contas é um processo complexo que se desenvolve extra -contabilisticamente e que consiste em agregar as contas do Município com as suas participadas, de modo a que as contas representem a situação financeira e os resultados das operações do grupo municipal como se de uma única entidade se tratasse, pretendendo apresentar apenas os resultados das operações que as entidades do grupo tiverem com terceiros.

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas reportam-se a 31 de dezembro de 2019 e são elaboradas com base nas contas individuais legalmente aprovadas.

Previamente ao processo de consolidação, as entidades integrantes do perímetro de consolidação que aplicam o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), asseguraram a conversão das suas contas para POC. Em seguida procedeu-se à conversão das contas para POCAL e à homogeneização e à eliminação das operações internas das entidades que integram o grupo municipal. Depois desse processo, procedeu-se à agregação dos dados, o que permitiu obter uma imagem verdadeira, fiel e apropriada da posição financeira, dos resultados do grupo.

O método adotado na consolidação de contas do Município de Santa Cruz da Graciosa foi o método de consolidação integral, o qual consiste na integração no balanço e demonstração de resultados da entidade consolidante dos elementos respetivos dos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas.

Os saldos e fluxos financeiros entre as empresas do grupo encontram-se discriminados em mapa anexo, bem como os movimentos extra contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas.



Município de Santa Cruz da Graciosa

Nas contas individuais e consolidadas, as participações financeiras em entidades de natureza empresarial não incluídas no perímetro de consolidação encontram-se valorizadas de acordo com o princípio do custo histórico. Nos termos do ponto 3 da orientação nº1/2010 foram reconhecidos os interesses minoritários.

4) Informações relativas ao endividamento de curto, médio e longo prazo

No ano de 2019, a situação do Grupo Municipal face ao endividamento de médio/longo prazo é a seguinte:

Designação das contas	Município	PRODIB	Empresa de Transportes Colectivos da Ilha Graciosa Lda	Total	Eliminação de créditos / dívidas recíprocas	Grupo público consolidado
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo						
Empréstimos de médio e longo prazo	960.427,54	0,00	0,00	960.427,54		960.427,54
Outros credores	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	960.427,54	0,00	0,00	960.427,54	0,00	960.427,54
Dívidas a terceiros - Curto prazo						
Empréstimos de curto prazo	164.208,23	0,00	0,00	164.208,23		164.208,23
Fornecedores, c/c	0,00	18.787,87	24,92	18.812,79		18.812,79
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Estado e outros entes públicos	15.035,55	0,00	5.329,18	20.364,73		20.364,73
Outros credores	17.811,43	0,00	6.114,07	23.925,50		23.925,50
	197.055,21	18.787,87	11.468,17	227.311,25	0,00	227.311,25
Total	1.157.482,75	18.787,87	11.468,17	1.187.738,79	0,00	1.187.738,79

O quadro anterior mostra que a dívida decorrente de empréstimos de curtos, médio e longo prazo do grupo municipal, está concentrada no Município.

5) Informações relativas a compromissos

Todos os compromissos assumidos figuram no Balanço Consolidado.

6) Informações relativas a políticas contabilísticas

- a) Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações e provisões



Município de Santa Cruz da Graciosa

As demonstrações financeiras individuais do Município foram elaboradas de acordo com o POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais), no entanto a PRODIB – Associação de Promoção e Desenvolvimento das Ilha Branca elaborou de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e a Empresa de Transportes Coletivos da Ilha Graciosa, Lda contabilizou de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Microentidades, não havendo divergência significativa desta utilização de sistema para o POCAL.

O ativo imobilizado foi valorizado ao custo de aquisição e parte ao custo de produção, sendo que se considera como custo de aquisição de um ativo a soma do respetivo preço de compra com os gastos suportados direta e indiretamente para o colocar no seu estado atual, e considera-se como custo de produção de um bem a soma dos custos das matérias-primas e outros materiais diretos consumidos, da mão-de-obra direta e de outros gastos gerais de fabrico necessariamente suportados para o produzir.

Para efeitos de atualização e avaliação dos bens do Imobilizado Corpóreo e dos Bens de Domínio Público da autarquia e em cumprimento das disposições previstas no ponto 4.1 do POCAL, foi publicado em 29 de janeiro de 2002, no Diário da República, o Regulamento de Inventário e Cadastro do Património da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa, que estabelece as regras, critérios, métodos e valorização dos bens do Município.

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente ao imobilizado corpóreo e bens de domínio público, foram os que constam desse regulamento, estando os critérios de acordo com as disposições do POCAL e do Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).

- i. O imobilizado corpóreo é registado pelo valor de aquisição, inclui todas as despesas de compra;
- ii. As amortizações do exercício são calculadas em função da vida útil de cada tipo de ativo e pela aplicação das taxas de depreciação preconizadas pelo CIBE através do método das quotas constantes. A quota anual de amortização determinou-se aplicando aos montantes dos elementos do ativo imobilizado em funcionamento as taxas de amortização definidas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril;
- iii. A fixação de quotas diferentes das estabelecidas na lei, para os elementos do ativo imobilizado adquirido em 2.ª mão, é determinado pelo órgão deliberativo da autarquia local, sob proposta do órgão executivo, acompanhada de justificação adequada.

b) Imobilizado em Curso

O imobilizado em curso está valorizado de acordo com a faturação das obras e trabalhos específicos.



Município de Santa Cruz da Graciosa

Handwritten signature and initials in black ink.

c) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros (partes de capital) são relevados ao custo de aquisição.

d) Existências

As existências foram valorizadas ao custo de aquisição. O método de custeio das saídas de armazém utilizado foi o custo médio ponderado.

Handwritten signature and initials in blue ink.

e) Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros, são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

f) Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e em depósitos bancários exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósitos.

g) Acréscimos e diferimentos / Especialização dos exercícios

As entidades do Grupo Municipal registam os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, em resultado do qual, os proveitos e os custos são reconhecidos à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes proveitos e custos gerados são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

7) Informações relativas a determinadas rubricas

a) Comentário das rubricas «despesas de instalação» e «despesas de investigação e de desenvolvimento»

Não existem movimentos na rubrica «despesas de instalação».

Na rubrica «despesas de investigação e de desenvolvimento», estão contabilizados estudos e projetos com diversos objetivos.

j) Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades



Município de Santa Cruz da Graciosa

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Descrição	Valor Consolidado
Vendas	244.494,33
Mercadorias	17,80
Água	241.701,20
Outros Bens	2.775,33
Prestações de Serviços	280.568,67
Aluguer de espaços e equipamentos	55.976,72
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	42.874,26
Transporte colectivo de passageiros	176.251,59
Trabalhos por conta de particulares	856,28
Cemitérios	1.579,00
Outros	3.030,82
Total	525.063,00

Handwritten signature and initials in the middle right margin.

8) Informações diversas

A Empresa de Transportes Coletivos da Ilha Graciosa Lda e a PRODIB – Associação de Promoção e Desenvolvimento da Ilha Branca aplicam o Sistema de Normalização Contabilística, SNC, tendo sido efetuada a conversão das suas contas para o POCAL.

Refira-se que essa conversão consistiu numa reclassificação de SNC em POC, sendo que o novo Normativo Contabilístico, vai além da simples reclassificação, atingindo também os próprios conceitos de ativo, passivo e capital próprio e o valor dos resultados. Assim, as referidas conversões consistem em exercícios que visam harmonizar, para possibilitar a consolidação, a classificação das diferentes contas em rubricas de ativo, passivo ou capitais próprios.

As demonstrações financeiras individuais do Município foram elaboradas de acordo com o POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais).

No passado dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou o surto do novo coronavírus, designado como COVID 19, como uma pandemia. À data da emissão das presentes demonstrações financeiras, existem diversos países que declararam o estado de emergência, decretando, entre outras limitações, o encerramento de algumas atividades económicas e restrições nas deslocações, embora estas medidas estejam a ser progressivamente levantadas.

Estas medidas conduziram ao abrandamento abrupto da economia, quer a nível nacional, quer a nível internacional, não se sabendo à presente data qual o seu desenvolvimento.



Município de Santa Cruz da Graciosa

Todas as informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação foram incluídas no presente anexo.

Paços do Município de Santa Cruz da Graciosa, 26 de junho de 2020

O Presidente da Câmara,



Manuel Avelar Cunha Santos